



A FORMAÇÃO ACADÊMICA E A PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

JORNADA, Vitória Campos¹

VIECILI, Suelen Neis¹

GARCES, Solange Beatriz Billig²

HANSEN, Dinara²

ROSA, Carolina Böettge²

THUM, Cristina²

Palavras-Chaves: Iniciação Científica. Projetos de pesquisa. Educação.

O ensino, a pesquisa e extensão oportunizam associação entre o conhecimento teórico e à prática assistencial, uma vez que aproximam os acadêmicos da realidade dos indivíduos envolvidos nos projetos. Visando proporcionar aos acadêmicos da graduação a participação em projetos de pesquisa, as Universidades, através das Pró-Reitorias de Pesquisa, oferecem diferentes modalidades de fomentos, tanto internos quanto externos às Instituições de Ensino Superior, para o desenvolvimento das atividades de iniciação científica. A inserção do aluno de graduação em projetos de pesquisa estimula a busca do conhecimento, além de instigar o acadêmico a desenvolver educação em saúde com a população. Neste contexto, o presente estudo objetiva descrever as experiências vivenciadas por acadêmicas do curso de enfermagem durante a participação em Projetos de Pesquisa para o SUS (PPSUS/Fapergs), realizados no município de Cruz Alta-RS. As atividades desenvolvidas como bolsistas vão desde o planejamento até a execução da pesquisa e elaboração de trabalhos científicos. Com as experiências vivenciadas durante a execução das atividades, foi possível reconhecer a realidade da comunidade, além de possibilitar às acadêmicas um maior conhecimento sobre as temáticas trabalhadas, assim relacionando as atividades dos projetos com os conteúdos teóricos trabalhados no curso de graduação. Desta maneira, o acadêmico desenvolve uma relação não só de aprendizado, mas também de cuidado com o público envolvido, pois ao mesmo tempo em que realiza levantamento de dados acerca de uma população, promove atividades de educação em saúde, na garantia da sua promoção e da prevenção de agravos. Cabe destacar que, por se tratarem de projetos de pesquisa realizados de forma interdisciplinar, as acadêmicas dos diferentes cursos da saúde desenvolvem o trabalho em equipe, contribuindo com a organização e execução das propostas de pesquisa bem como na elaboração de trabalhos científicos voltados para a socialização dos resultados obtidos nestes processos. Desta forma, percebe-se que o comprometimento com o trabalho realizado em equipe, qualifica o acadêmico como futuro profissional, pois o mesmo tem a oportunidade de desenvolver atividades com os diferentes cursos da área da saúde, ampliando assim sua visão acerca de temáticas diversificadas, além de instigar o acadêmico a uma reflexão sobre as experiências vividas. Os projetos de pesquisa tornam possível a aproximação do acadêmico com a realidade da comunidade, estimulando uma visão crítica e reflexiva diante da realidade que é exposta e das necessidades que a população envolvida apresenta. Assim, pode-se

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta-RS, Bolsista de Projeto de Pesquisa para o SUS (PPSUS/Fapergs). vick_cj23@hotmail.com; suneis@hotmail.com

² Pesquisadora do Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano (GIEEH), Docente da Universidade de Cruz Alta-RS, Coordenadora de Projeto de Pesquisa par o SUS (PPSUS/Fapergs). sgarces@unicruz.edu.br; dhansen@unicruz.edu.br; carolboettge@gmail.com; crthumenf@ig.com.br.



XVII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL



www.unicruz.edu.br/mercosul

concluir que, ao participar de projetos de pesquisa há maior entendimento acerca da importância destas atividades para a formação acadêmica e o quanto estas contribuem para a vida pessoal e profissional de todos os envolvidos.